

## Preços Agropecuários: alta de 1,04% na primeira quadrissemana de abril

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 1,04% na primeira quadrissemana de abril de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou variação positiva de 0,61% e o IqPR-A (produtos de origem animal) também subiu, com elevação de 2,22% (Tabela 1).

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana – Abril/2012.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	1,04	2,19
IqPR-V	0,61	2,15
IqPR-A	2,22	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V apresentam altas e fecham positivamente em 2,19% e 2,15%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Abril/2012.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Mar/12	1ª Abr/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	56,19	53,70	- 4,44
	Amendoim	sc. 25 kg	33,55	30,15	- 10,12
	Arroz	sc. 60 kg	32,39	31,09	- 4,03
	Banana nanica	cx. 21 kg	0,6147	0,6930	12,73
	Batata	sc. 50 kg	19,35	20,95	8,23
	Café	sc. 60 kg	432,12	376,05	- 12,98
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5018	0,5005	- 0,26
	Feijão	sc. 60 kg	148,67	160,00	7,62
	Laranja p/indústria	cx. 40,8 kg	...	...	...
	Laranja p/Mesa	cx. 40,8 kg	10,73	11,77	9,65
	Milho	sc. 60 kg	24,64	24,68	0,17
	Soja	sc. 60 kg	43,25	47,55	9,95
	Tomate p/ Mesa	cx. 22 kg	13,94	14,90	6,87
	Trigo	sc. 60 kg	26,00	26,52	1,99
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	96,27	94,65	- 1,68
	Carne de Frango	Kg	1,68	1,80	7,21
	Carne Suína	15 kg	51,33	44,04	- 14,21
	Leite B	Litro	0,9078	0,9111	0,36
	Leite C	Litro	0,8201	0,8320	1,46
	Ovos	30 dz	42,56	48,50	13,95

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na primeira quadrissemana de abril foram: ovos (13,95%), banana nanica (12,73%), soja (9,95%), laranja para mesa (9,65%) e batata (8,23%) (Tabela 2).

A alta do preço dos ovos é decorrente do aumento de consumo, em virtude do período de quaresma, acentuando-se com a aproximação da sexta-feira santa. Com o final do período religioso, a tendência é que o produto sofra uma redução das suas cotações.

A retomada das aulas e das compras de banana para a merenda escolar somada às temperaturas amenas do outono (que estimulam o consumo) propiciou o aumento de preços sazonal típico da fruta.

Para a soja, a falta de chuvas prejudicou o desenvolvimento dos grãos. Isso gerou uma baixa oferta da commodity em toda a América do Sul, reajustando os preços recebidos pelos produtores agrícolas.

Na laranja para mesa, a demanda para sucos com a volta às aulas, associado à menor oferta do produto e o final da colheita de outras frutas, contribuíram para a elevação das cotações neste período.

Seguindo o exemplo dos ovos, os preços da batata são fortemente influenciados pela demanda derivada dos hábitos de consumo da semana-santa.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: carne suína (14,21%), café (12,98%), amendoim (10,12%) e algodão (4,44%) (Tabela 2).

Com o período de quaresma que reduz o consumo de carnes, associado à diminuição do volume exportado, gerou boa oferta no mercado interno, levando a queda das cotações aos suinocultores. A expectativa do mercado é que esta tendência de queda se reverta no próximo mês.

No café, os preços internacionais impactam as cotações internas levando a sua redução.

A redução de preços do amendoim reflete a previsão de boa safra e ganhos de produtividade, além do aumento da área cultivada, fatores que ocasionaram oferta mais consistente levando a queda de preços.

No caso do algodão, face à perspectiva de alteração da realidade das últimas safras, em vista da redução das diferenças entre suprimento e demanda (e num cenário em que a crise pode afetar o consumo) os agentes que adquirem a pluma estão reticentes em realizar volumes substanciais de negócios. De outro lado, os produtores capitalizados seguram o que ainda detêm na esperança de alta dos preços. Nessa queda de braço, os preços recebidos têm recuado.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 7 apresentaram queda (5 vegetais e 2 de origem animal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
**José Sidnei Gonçalves** – [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/03/2012 a 08/04/2012 e base = 08/02/2012 a 08/03/2012.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>